



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

20

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

16ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 18 DE MAIO DE 1981

PRESIDENTES: LUÍZ CARLOS BELLINE

e

VILSON PEREIRA RAMOS

SECRETÁRIO : ISAIAS DE ANDRADE

No horário regimentalmente determinado feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Botti no Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número Legal, o Sr. Presidente, em nome de Deus, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária

Não tendo havido Ata para ser discutida e votada, o Sr. Presidente, incontinenti, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 16/81, solicitando autorização legislativa para permutar uma faixa de terras, com área de 2.560m², de propriedade do Município, que serve de leito à parte da GAR-438, por uma faixa de terras, com área de 2.330m², a ser destacada de gleba maior denominada "Chácara Jandaia", de propriedade do Sr. William Koury e s/ mulher. - - - - -

O Sr. Presidente consultou à Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 16/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - -

Of. nº 245/81, em atenção à Indicação nº 89/81. - - -

Of. nº 246/81, em atenção à Indicação nº 90/81. - - -

Of. nº 247/81, em atenção à Indicação nº 91/81. - - -

Of. nº 248/81, em atenção à Indicação nº 94/81. - - -

Of. nº 249/81, em atenção à Indicação nº 95/81. - - -

Of. nº 250/81, em atenção à Indicação nº 96/81. - - -

Of. nº 251/81, em atenção à Indicação nº 98/81. - - -

Of. nº 242/81, encaminhando uma via dos balancetes da Prefeitura Municipal de Garça, relativos ao mês março de 1981. - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Of. do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, subscrito pelo dr. Eduardo Alves Coelho, em atenção ao Requerimento nº 37/81. - - - - -

Of. da Companhia Paulista de Força e Luz, subscrito pelo seu Gerente Regional, sr. Aparício Celso da Silva, em atenção ao Requerimento nº 29/81. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Ofícios da Câmara Municipal de Marília, encaminhando -
cópias dos Requerimentos nºs. 10.119, 10.120 e 10.123, que enfocam,
respectivamente, os seguintes problemas: 1º - aquisição de imóveis
usados, pelo sistema financeiro de habitação; 2º - regularização da
propriedade de terra, seu uso e domínio e outras providências e; 3º
- sobre alíquota para cálculo de crédito-exportação. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Assis, encaminhando -
uma cópia da Moção nº 09/81, que solicita apoio à campanha de defe-
sa ecológica do Pantanal Sul-Matogrossense. - - - - -

Convite da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de
São Paulo, para a missa de 1º aniversário de falecimento do Deputa-
do Waldemar Lopes Ferraz. - - - - -

Circular da Sra. Sylvia Lutfalla Maluf, encaminhando -
sua mensagem aos participantes do 25º Congresso Estadual de Municí-
pios. - - - - -

Ofício do Departamento de Expansão da TV Globo, encami-
nhando cumprimentos a todos membros desta Edilidade, pela passagem-
de mais um aniversário deste Município. - - - - -

Circulares da Secretaria de Estado de Relações do Tra-
balho - Escritório Regional de Marília -, encaminhando matéria rela-
tiva: 1ª - à amparo à gente do campo; 2ª - à 1ª Copa Infantil de Ci-
clismo e; 3ª - à eleição do Trabalhador Rural Padrão da 11ª Região-
Administrativa. - - - - -

Circular da Fundação Prefeito Faria Lima, comunicando-
a realização do curso de Atualização em Previdência Social. - - - - -

Balancete da Câmara Municipal de Garça, relativo ao -
mês de março de 1981. - - - - -

Ofício do Deputado Waldemar Chubaci, encaminhando um
avulso da Emenda Substitutiva nº 1 à Proposta de Emenda nº 5, de -
1981, à Constituição do Estado, que visa viabilizar o reajuste dos
subsídios dos Prefeitos Municipais, cujos mandatos foram prorroga-
dos por força da Emenda Constitucional Federal nº 14. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos,
o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. -
Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS -
SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 55/81, de autoria do Vereador João Truz-
zi, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplausos ao sr. Be-
nedito Vinicius de Almeida Junior, pela sua gestão à frente da Agên-
cia de Garça da Previdência Social. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o enca-
minhamento do Requerimento à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 56/81, de autoria do Vereador Luiz Ya-
mauchi, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplausos à -
EEFG "Hilmar Machado de Oliveira", pelo transcurso do 33º aniversá-
rio de sua fundação. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o enca-
minhamento do Requerimento nº 56/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 57/81, de autoria do Vereador..... -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplausos à FEFG "Hilmar Machado de Oliveira", pelo transcurso do 33º aniversário de sua fundação, ocorrido no dia 14 último. - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 57/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 58/81, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplausos à sra. Marlene Guimarães Ortega, agente da Previdência Social local, ao seu substituto imediato, sr. Benedito Vinicius de Almeida Junior, ao dr. Eduardo Alves Coelho, coordenador da assistência médica e ao tenente PM José Koki Kato, comandante do Destacamento da Polícia Militar, porque, com união de esforços, possibilitaram a expedição de guias para consulta médica aos previdenciários garcenses, a partir das 7,30 horas, diariamente. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 58/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 102/81, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine uma fiscalização mais rigorosa, a fim de coibir a proliferação de vendedores ambulantes, sem a necessária licença. - - - - -

Indicação nº 103/81, de autoria do Vereador Boanerges do Prado Vianna, sugerindo se entre em contato com o grupo de professoras garcenses liderados pelos mestres Dagoberto Arena, Ilza Alonso Zago, Edson José Puga, Ana Maria Khoury, Vera Contiero, José Gallerani Filho e Ana Francisca Pimentel, e lhes garanta a cessão em comodato do Edifício onde se encontrava o Instituto Americano de Lins, desde que fundem uma associação mantenedora de ensino, sem lucrativos. - - - - -

Indicação nº 104/81, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se estude a possibilidade de dotar o Lago Artificial de uma guarita, para utilização pelos guardas que lá prestam serviços. - - - - -

Indicação nº 105/81, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se determine a colocação de bicos de luz nos postes existentes na Rua das Flores: entre as ruas Maria Izabel e do Sul. - - - - -

Indicação nº 106/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se tome providências saneadoras com relação sanitário localizado na Estação Rodoviária local. - - - - -

Indicação nº 107/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se tome medidas fiscalizadoras com relação aos caprinos soltos nas ruas da Vila Araceli. - - - - -

Indicação nº 108/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine proceder a pavimentação, com lajotas, do piso de entrada do edifício do Fórum local. - - - - -

Indicação nº 109/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se dê uma melhor condição de pouso à pista do aeroporto local. - - - - -

Indicação nº 110/81, de autoria do Vereador Isaías de Andrade, sugerindo se observe rigorosamente o nível de aumento do



Câmara Municipal de Garça 03

Estado de São Paulo

salário mínimo recentemente decretado pelo Governo Federal, para a concessão do novo reajuste salarial ao funcionário público municipal. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações, de n.ºs. 102/81, 103/81, 104/81, 105/81, 106/81, 107/81, 108/81, 109/81 e 110/81, apresentadas na presente Sessão, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, em prosseguimento aos trabalhos e observando não ter havido oradores inscritos no PFCUNEO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O jornal "Comarca de Garça", edição do dia 10 de maio, traz uma notícia que reputo muito importante, porque indica que os rumos de negociações que haviam sido já preconizadas nesta Casa começam a se definir como os escolhidos pela administração eficiente do Prefeito Municipal. Trata-se aqui do início das idéias para criação de uma Fundação Municipal de Ensino para o aproveitamento do Edifício localizado à Avenida Brasil e que recentemente foi ocupado pelo Instituto Americano de Garça. Diz a notícia que os entendimentos inicialmente havidos com a Associação de Ensino de Marília não haviam chegados a um bom termo, porque aquela entidade se propusera a pagar importância, que também a nosso ver seria irrisória, de 5 milhões de cruzeiros por aquele próprio. E como não houvesse uma outra manifestação de melhor proposta por parte daquela Associação de Ensino e nem outra entidade particular tivesse manifestado sua intenção de adquirir o prédio "o prefeito resolveu ativar a segunda alternativa para resolver o problema: criar uma fundação com recursos fornecidos pela Municipalidade e ainda por outras entidades, a fim de manter os cursos de 1º e 2º graus no próximo ano letivo naquele amplo edifício. O prefeito já está fazendo convites a educadores de renome para integrarem o conselho diretor da Fundação Educacional de Garça, que espera venha a ser uma realidade já a partir de 1982". Muito bem ! Entendo aqui que, de fato, já se delineia uma política de defesa de valores locais para o aproveitamento daquele prédio. Se não for a função ideal, ela pode ser a bem próxima da ideal. Pode ser que até seja, a despeito de não a ideal, a solução mais exequível. Mas aquela que, talvez, atenda melhor aos interesses da educação aqui na cidade de Garça, provavelmente, seja uma diretriz que, talvez, nem chegue a frutificar, mas que procuro defender porque acredito na capacidade de valores locais radicados na classe do magistério e porque realizei alguns entendimentos no dia de hoje e a ressonância, que essas idéias tiveram, me pareceu muito boa. Pode ser até que o decorrer dos fatos venha mostrar que eu me encontre laborando em erro por excesso de otimismo. Penso que a idéia que, no momento, o Sr. Prefeito espousa, de Fundação Educacional, é válida. Há, no entanto, um ligeiro óbice aí, que é o de se carrear, de forma direta, recursos do Município para uma área onde já há investimentos feitos dentro da própria escola pública. Mas a aplicação em ensino de 1º grau -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

24

fixada no índice mínimo de 20% pela própria Constituição há de atender a esta destinação. Pois bem ! O único aspecto que, eventualmente, me parece ligeiramente negativo é o de que a idéia se liga a um certo paternalismo já da parte da Prefeitura para o estabelecimento dessa atividade educacional em nossa cidade. E eu defendo mais a atividade autônoma de professores, eles próprios, sem fins lucrativos, mas visando aumentar apenas o potencial de educação em nossa cidade e de ampliar o mercado de aulas dentro do nosso âmbito municipal. - Ora, o Vereador Luiz Yamauchi e mais o professor João Nunes Miranda, diretor da Divisão de Educação de Marília, e o professor Claudinet-Gimenes, além de mim, fazíamos parte de um grupo que pretendia instalar uma associação de ensino mantenedora, sem fins lucrativos, para explorar a atividade educacional ali naquele prédio, onde funcionava outrora a Escola Artesanal e depois o Instituto Americano de Garça. E nós percebíamos que haveria grande chance de margem de sucesso na empreitada, porque tínhamos aquilo que toda escola enfrenta, como dificuldade fundamental, exatamente o prédio. Tivemos a impressão de que teríamos sucesso na empreitada. E daí a minha revolta naquela época, quando o Prefeito de então, Sr. Pedro Valentim - Fernandes, insistiu em rescindir o contrato de comodato e tomar, por retorno, o prédio que havia concedido em comodato por 20 anos. E os anos são passados, e o prédio aí está, podendo agora ser aproveitado. E me parece que sem necessidade de se fazer grandes investimentos públicos, mas estimulando aqueles valores locais. A indagação - seria essa: existem esses valores locais? Existe esse entusiasmo, - essa vontade de aproveitar aquele prédio, para lá fazer funcionar - uma escola, sem qualquer laivo de paternalismo ou sem a vinda de esforços externos para fazer funcionar aqui uma escola? E me parece - que sim. E hoje um grupo de professores liderado pelo professor Dagoberto Arena, pela professora Ilza Alonso Zago, pelo professor - Edson José Puga, pela professora Ana Maria Khoury, pela professora Vera Contiero, pelo professor José Galerani Filho e pela professora Ana Francisca Pimentel me assegurou que há condições de se criar, - em 1º lugar, uma assembléia de de professores e, na etapa seguinte, um núcleo associativo que daria origem a diretoria dessa entidade - mantenedora. E nesse sentido, fiz hoje uma Indicação dirigida ao - Sr. Prefeito Municipal. Então, a tese é essa: a idéia de fundação - mantida pela Prefeitura é boa, mas pode ainda ser melhorada, criando-se uma entidade mantenedora, sem fins lucrativos, e gerida pelos professores que se mostram interessados em fazer funcionar ali uma escola". - - - - -

Não tendo havido oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA....-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino - Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, - Wilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos-
Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos - trabalhos, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores, ini- cialmente, a urgência contida no Requerimento nº 55/81, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplausos ao sr. Benedito Vinicius de Almeida Junior, pela sua - gestão à frente da Agência de Garça da Previdência Social. Não ten- do havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por - unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a - discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 55/81, tendo a - mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente de- clarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 55/81.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº.... 56/81, de autoria do Vereador Luiz Yamauchi, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplausos à FEFG "Hilmar Machado de Oliveira", pelo transcurso do 33º aniversário de sua fundação. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade- de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a - discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 56/81, tendo o - mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente de- clarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 56/81.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº.... 57/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo - em Ata voto de congratulações e de aplausos à FEFG "Hilmar Machado- de Oliveira", pelo transcurso do 33º aniversário de sua fundação, - ocorrido no último dia 14. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, - tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão- o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo solicitação de palavras, encerrada a discus- são, passou-se à votação do Requerimento nº 57/81, tendo o mesmo si- do aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou - aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 57/81. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, pela ordem: "Eu, co- mo não sabia que o Vereador Luiz Yamauchi havia feito um Requerimen- to no mesmo sentido, também trouxe um pronto com a mesma finalidade. Mas eu entendo que não haverá nenhum prejuízo, porque ficaria repre- sentada as duas bancadas. Poderia até a Secretaria adotar o crité- rio de que a bancada do PMDB se congratula com a escola". - - - - -

O Sr. Presidente: "A Presidência tem a informar ao no- bre Vereador que nós já estamos encaminhando os dois Requerimentos-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

26

e constarão os nomes de todos os Vereadores que assinarem. O critério que deveria ser seguido a prioridade de numeração do Requerimento, segundo sua entrada". - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº.... 58/81, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, inserindo em Ata voto de congratulações à sra. Marlene Guimarães Ortega, agente da Previdência Social local, ao seu substituto imediato, sr. Benedito Vinicius de Almeida Junior, ao dr. Eduardo Alves Coelho, coordenador da assistência médica e ao tenente PM José Koki Kato, porque, com união de esforços, possibilitaram a expedição de guias para consulta médica aos previdenciários garcenses, a partir das 7,30 horas, diariamente. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Requerimento que apresentei nesta Casa é mais de agradecimento à sra. Marlene Guimarães Ortega, agente local da Previdência Social, ao dr. Eduardo Alves Coelho, coordenador da assistência médica, ao sr. Benedito Vinicius de Almeida Junior, chefe de serviço e que ocupava o posto de agente e ao tenente PM José Koki Kato, comandante do nosso Destacamento Policial, porque, com espírito muito humano, encontrei naquele pessoal a vontade de sanar aquele problema e eliminar 30 minutos de espera naquela fila. E hoje, funcionando já aquele serviço, constatei pessoalmente que às 8 horas já não havia nenhum cidadão a espera da referida guia. Então, só assim é que o Vereador pode alcançar o seu intento, quando a propositura é dirigida a pessoas que tem vontade de servir a comunidade garcense. Então, não me restava outra alternativa, a não ser vir à tribuna, em nome do povo de Garça, agradecer àquelas pessoas. E, particularmente, em meu nome, digo também: o meu muito obrigado. O povo está contente. E teve uma boa repercussão. E, felizmente, a agência local da Previdência Social e o nosso Destacamento Policial estão sendo chefiados por pessoas humildes, que aceitam sugestões do Vereador e, por isso, o Requerimento que apresentei alcançou êxito. Então, assumi a tribuna para agradecer pessoalmente, em nome da Câmara Municipal e em nome do povo de Garça, a agência local da Previdência Social e ao nosso Destacamento Policial". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 58/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 58/81.

Em 2ª discussão global o Projeto de lei nº 15/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre alteração da estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Garça, definida no artigo 13 da lei nº 1.759, de 10 de julho de 1.979. Parecer favorável da Comissão de Justiça. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Durante esta semana, tivemos vários contatos com os funcionários da Prefeitura Municipal de Garça-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

e este Vereador solicitou várias opiniões a respeito deste Projeto de lei. E o que nós notamos, através de opiniões desses funcionários, é que o Sr. Prefeito Municipal estaria cometendo uma grande injustiça com relação a um funcionário que já trabalha já, mais ou menos, há 25 a 30 anos na Prefeitura Municipal. E nós diríamos que seria uma injustiça se a Câmara Municipal aprovar este Projeto de lei, na Sessão de hoje, porque um funcionário que trabalha há 20 ou 30 anos na Prefeitura faz por merecer um cargo melhor. Então, pediria aos Vereadores desta Casa que rejeitem o Projeto de lei nº 15/81 e deixasse a cargo do Sr. Prefeito Municipal para que ele decida se, realmente, o funcionário merece ser melhor presenteado pelo seu trabalho. Então, na minha opinião, eu deixaria a cargo do Sr. Prefeito Municipal essa decisão. E que, se for o caso, o Sr. Prefeito Municipal que cometa a injustiça e que não seja por parte de Vereadores desta Casa. E acredito que o Projeto de lei nº 15/81 refere-se, especificamente, a área administrativa da Prefeitura Municipal de Garça. Então, nós, Vereadores, deixaríamos para que o Sr. Prefeito Municipal tomasse providências a respeito deste Projeto de lei".

O Vereador Bonaerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Cada momento da vida legislativa tem um significado real, que há de ser ponderado por cada integrante da Casa, porque nenhum momento se repete e todos eles ensejam um aprendizado e uma experiência. Ora, o Vereador Carlos Roberto de Oliveira, de fato, contribuiu decisivamente para um ponto de vista, que eu acho importante assumir agora, neste Projeto de lei, em um dos aspectos, evidentemente, que é aquele de que se trata da administração interna do Poder Executivo. E creio que a competência para decidir o que é melhor para o funcionamento do serviço, ainda que possa estar toda errada a decisão que tome, cabe àquele que é Chefe do Executivo. Mas, da mesma forma que cabe ao Prefeito administrar sua área de serviços, entendo que deva competir a cada Vereador procurar a se aprimorar ao máximo na sua tarefa legislativa. Do contrário, nós estaremos incidindo em erros dentro do exercício de funções que o povo nos confiou e espera que nós desempenhemos com isenção e com máximo de competência que possamos entregar a este tipo de trabalho. Ora, aprendi que uma lei é tanto melhor quanto mais genérica que ela for e, portanto, menos específica. Deve-se legislar em abstrato. Do contrário, incidir-se-á em casuismo, que é legislação da pior espécie. Pareceu-me, neste caso, então que é péssima esta lei, porque ela já está toda ela cívica de relações de conotações de relações pessoais, porque acho que por si só tísna o pureza do processo legislativo. A partir da própria mensagem remetida pelo Chefe do Executivo, vejo já esse vício insanável da lei. Penso que a Câmara Municipal, no caso, não poderia se aproximar do Projeto como ele está e principalmente em função das motivações que o trouxeram a esta Casa".

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Este Projeto de lei, quando da votação em seu 1º turno, foi aprovado com o voto de minerva da Presidência.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

28

E durante esta semana, porque estávamos interessados em saber maiores detalhes sobre o referido Projeto e porque alguns dos srs. Vereadores nos solicitaram que trouxéssemos maiores informações à Casa, nesta reunião, procuramos o Sr. Prefeito Municipal e gostaríamos de passar a V. Exas. tais informações. A informação que me prestaram sobre a extinção deste cargo de Chefia é, 1º lugar, por motivo de economia, e não foi feita na época em que houve a reestruturação, - justamente, para não se cometer injustiças, visto que 8 cargos de Chefia estavam, praticamente, preenchidos. Digo isto, porque, recentemente, um funcionário que ocupava este cargo no Departamento do Pessoal se aposentou. Existe, então, não por parte apenas de um funcionário uma expectativa de promoção, porque não há direito líquido e certo de quem quer que seja para ser promovido para o cargo, porque não existe este tipo de estrutura na Prefeitura Municipal de Garça. Então, o Projeto de lei enviado pelo Sr. Prefeito Municipal não tem por finalidade, especificamente, uma preocupação de barrar quem quer que seja. Existe, sim, uma preocupação de diminuir as despesas". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, aparteando: "Se o Projeto fosse aprovado e se o Projeto fosse rejeitado, em tais hipóteses, como ficaria a posição do funcionário "X", que não sei quem seja, a quem se estaria cometendo uma injustiça? E como ficaria a situação do Departamento e como seria preenchida a vaga de Chefia nas duas hipóteses?". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Bem, primeiramente, pelas informações que me foram dadas, eu acho que não está havendo injustiça nenhuma na extinção do cargo, porque não existe ninguém exercendo aquele cargo, atualmente. Tal cargo está vago. Atendendo o pedido do nobre Vereador Luiz Bottino Junior, as informações são as seguintes: se aprovada a extinção haverá a escolha de um funcionário que terá o cargo de Encarregado; se o cargo não não for extinto, então, o sr. Prefeito Municipal deverá escolher, dentre aqueles funcionários que se acham no direito de pleitear o cargo, aquele que melhor convier para a função, observando, naturalmente, os títulos dos funcionários, o tempo de serviço e a experiência dentro daquela seção". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "V. Exa. citou que o Sr. Prefeito Municipal pode designar qualquer outro funcionário para esta Chefia. Agora, eu pergunto: "Não é uma injustiça a designação de um outro funcionário de um outro Departamento para este cargo, em detrimento daquele funcionário?". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Nobre Vereador, eu acho que não é função nossa julgar se o Prefeito estaria agindo bem ou agindo mal na escolha de um funcionário para exercer um cargo de Chefia. Eu acredito que deva prevalecer o bom senso na escolha". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Dois aspectos me chamaram a atenção nesta 2ª discussão do Projeto. Primeiro, foi a análise perfeita feita pelo nobre Vereador Boenargos do Prado Vienna e respeito do



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

29

Projeto, já emendando o assunto abordado pelo nobre Vereador Carlos Roberto de Oliveira, a qual considero-a perfeita, mormente em seu aspecto técnico. Em segundo lugar, eu acho que o Vereador Luiz Carlos Belline foi muito sincero nas informações que prestou. Aliás, o Presidente da Casa nunca nunca foi insincero conosco. Esta que é a verdade. Eu diria que é uma pessoa a quem possa-se confiar. Eu estou achando muito pueris as razões que deram a ele, Vereador, para justificar aqui o porquê dessa manipulação desse remanejamento, dessa mudança que se quer estabelecer na Prefeitura". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, apartando: "Agora, V. Exa. deu um nome muito apropriado para o decreto: "manipulação". E nós vamos nos ater a esse nome". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Agradeço o aparte do nobre Vereador Jathyr Mafud. E acho que o Projeto de lei nº 15/81 é perfeitamente dispensável. Sou totalmente contrário a este Projeto de lei". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a votação nominal do Projeto de lei nº 15/81. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa a respeito do Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, por unanimidade, submeteu o Projeto de lei nº 15/81 em votação nominal. - - - - -

Terminada a votação, observou-se o seguinte: - - - - -

Votaram pela aprovação do Projeto os Vereadores seguintes: Isaias de Andrade, Luiz Bottino Junior, Luiz Gonzaga Conessa e o Luiz Yamauchi, totalizando quatro (04) dos Senhores Vereadores; -

Votaram pela rejeição do Projeto os Vereadores seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando sete (07) dos Senhores Edis. - - - - -

Resultado da votação nominal do Projeto de lei nº 15/81:

Pela aprovação do Projeto: - quatro (04) votos; - - - - -

Pela rejeição do Projeto: - sete (07) votos. - - - - -

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente declarou rejeitado, por maioria de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 15/81. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna em Explicação Pessoal para tratar de dois assuntos. Sendo primeiro deles motivado por informações que me deram os nobres Vereadores Jathyr Mafud e Luiz Carlos Belline. Telefonemas esses motivados por, talvez, qualquer mal entendido que o meu discurso sobre instalação de uma associação de ensino, em nossa cidade, tenha causado. Então, explico-me, para que não haja mais desdobramentos em torno do assunto. Sucede -

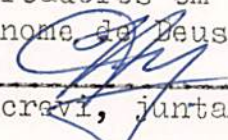


Câmara Municipal de Garça 30

Estado do São Paulo

que eu entendia, há algum tempo, e entendo que há condições de se -
fazer funcionar na Av. Brasil, no prédio que o Americano ocupava, -
uma entidade educacional, sem fins lucrativos, e mantida e orienta-
da por professores daqui de Garça. E, quando mencionei uma relação-
de nomes, não fiz porque estivesse expressamente autorizado a mencio-
nar nomes. Fiz, porque acreditei que esses professores exerçam lide-
ranças dentro da comunidade. Ocorreu o seguinte: pela manhã, para -
encontrar alguma ressonância em torno da idéia que tinha, fui con-
sultar professores. Estive no CEF e ali troquei idéias com cerca de
10 a 15 professores. E, ali, alguns nomes foram mencionados. Depois,
o professor Edson José Puga me afirmou que havia interesse na insta-
lação de uma associação de ensino e que o interesse nascia, princi-
palmente, daqueles professores que haviam sido signatários de um do-
cumento que foi publicado pelo jornal "Correio de Garça", quando se
falou na extinção do Instituto Americano de Garça. E vejam que, me
parece, esta lista que mencionei, de nomes, figura com identidade -
daquela mesma lista de professores que mandaram carta aberta ao po-
vo, explicando que o Instituto Americano funcionasse. E, daí, é -
que começaram a surgir nomes. E, aí, então, marquei uma reunião, -
através do professor Edson José Puga, aqui, no recinto da Câmara. E
marquei a reunião para as 16,30 horas. Por razões que o nobre Vere-
dor Luiz Yamauchi poderá declinar, não me foi possível comparecer à
mencionada reunião. E, depois, por telefone, o professor Edson José
Puga é que me deu a relação de nomes de professores, que já mencio-
nei. E no meu discurso no Grande Expediente apenas falei em líderes
e mencionei os nomes como tais. O segundo assunto e apenas para pon-
derar que, como milhões de pessoas, me senti, particularmente, trau-
matizado pelo que o Papa João Paulo II sofreu". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação-
Pessoal, o Sr. Presidente informou a Casa que, em havendo matéria -
para a próxima Sessão Ordinária, esta seria levado ao conhecimento-
dos Senhores Vereadores em tempo hábil. Nada mais havendo, o Sr. -
Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão.-

Eu, , lavrei a presente Ata, fiz datilo-
grafar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO